



## Feira de Iniciação Científica e Extensão

### MUSICARTE NO ENSINO SUPERIOR

Novos caminhos, outras perspectivas

**Categoria (Projeto de Extensão)**  
**Trabalho em Andamento**  
**Nível (Graduação – Licenciatura em Pedagogia)**

**Coordenador(a) ou orientador da atividade**  
*Débora de Fátima Einhardt Jara*

**Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – IFC/Camboriú**

**Bolsista:** *David Rocha da Silva*  
**Edital:** 030/2021-IFC/CAM/COMEXT

*Débora de Fátima Einhardt Jara*<sup>1</sup>; *Flavio Costa Leite*<sup>2</sup>; *David Rocha da Silva*<sup>3</sup>; *Elisa Mariana Wunderlich Pscheidt*<sup>4</sup>; *Lívia da Silva Perenha*<sup>5</sup>

### RESUMO

O projeto de extensão MUSICARTE vem sendo trabalhado desde 2017 dentro de uma estrutura que alternou entre práticas musicais no primeiro ano e nos cinco seguintes somente com os *Concertos Didáticos* e *Cinearte/Cinebiografia*. Durante esse período, o

---

<sup>1</sup> Doutora em Educação Ambiental pela FURG; Docente de Artes/Música no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense/campus Camboriú; Coordenadora do Projeto. [debora.jara@ifc.edu.br](mailto:debora.jara@ifc.edu.br)

<sup>2</sup> Mestre em Educação pela UNIR. Professora de história no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – campus Camboriú. Coordenador adjunto do projeto. [flavio.costa@ifc.edu.br](mailto:flavio.costa@ifc.edu.br)

<sup>3</sup> Discente do Curso de Licenciatura em Pedagogia; Bolsista do projeto de extensão. [davidrocha130@gmail.com](mailto:davidrocha130@gmail.com)

<sup>4</sup> Discente do Curso de Licenciatura em Pedagogia; Voluntária do projeto de extensão. [elisawunderlp@gmail.com](mailto:elisawunderlp@gmail.com)

<sup>5</sup> Mestre em Letras pela UNIVALI. Professora de língua portuguesa no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – campus Camboriú. Colaboradora do projeto. [livia.vetter@ifc.edu.br](mailto:livia.vetter@ifc.edu.br)

projeto foi ficando mais complexo e exigindo mudanças conforme a condução dos trabalhos. A partir de 2022, embora mantenha seu objetivo geral de democratizar a cultura erudita para a comunidade escolar camboriuense e seu entorno, começará a ofertar aulas de técnica vocal e teoria musical. Ainda assim, manter-se-á a continuidade das propostas anteriores com objetivos específicos que visavam oportunizar a troca de experiências entre servidores, alunos e comunidade geral através de uma experiência e educação estética (VYGOSTKY, 2001); formar público e proporcionar um educação integral (MOLL, 2012); só agora deslocando o papel dos sujeitos de meros expectadores para participantes ativos da ação estética.

**Palavras-chave:** Democratização da arte. Concertos didáticos. Cinearte/cinebiografia. Camerata vocal. Ensino de música.

## INTRODUÇÃO

Após seis anos de execução do projeto de extensão MUSICARTE, este assumirá outra roupagem. Na busca de uma educação integral (MOLL, 2012), anteriormente ocorria a apreciação estética na esfera do sensível que provocava os sujeitos através da proposta em duas vertentes do projeto: *cinearte/cinebiografia* e os *concertos didáticos*. Agora nessa nova fase, amplia-se a proposta para vivenciar de modo prático aquilo o que se sentia na observação passiva do fazer musical. A complexidade desse projeto de extensão, provocou a tomada de novos caminhos, outras perspectivas, estimuladas pelos próprios participantes do projeto que não queriam somente observar, mas fazer, praticar, ser sujeito ativo da experiência estética.

Nessa nova versão do MUSICARTE, o projeto se encaminha para o ensino superior, visando ao mesmo tempo em que oferta essa experiência estética mais profunda para a plateia, aprimorar a formação do bolsista músico, discente do curso de licenciatura em pedagogia, e de alguns integrantes da turma THA20 e THB21 do curso médio integrado em hospedagem, que transpiram arte em cada um dos seus fazeres.

Os objetivos dos anos anteriores serão mantidos, somente ampliados. Seguimos com o objetivo geral de democratizar as artes eruditas para todos, mantendo também os objetivos gerais das versões anteriores, que eram: suprir a falta de espaços artísticos e para eventos culturais no município de Camboriú e entorno; oportunizar a

troca de experiências entre servidores, alunos e comunidade geral em uma experiência estética que viesse a contribuir para o conhecimento de outras culturas; fazer conhecer a partir do *cinarte/cinebiografia* a trajetória de artistas renomados e suas obras; oportunizar a experiência estética de recitais e concertos didáticos; formar público para eventos no IFC e aproximar a comunidade local da instituição. Para atender essas propostas, abaixo, apresenta-se como está procedendo os encontros com o grupo participante.

## PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Durante os meses de março, abril e maio, o bolsista recebeu o repertório de estudos de canto, para se apropriar do que seria trabalhado com os alunos e fazer a leitura ao piano. Logo, depois de lidas as peças pelo bolsista, em final de maio começou a seleção por inscrição dos participantes, quando foi apresentado o projeto publicamente no miniauditoria da biblioteca com a oferta de quinze vagas para estudantes e servidores. Na semana seguinte aconteceu a busca de pessoas da comunidade externa. No final de julho, contava-se com quatorze vagas ocupadas por estudantes do IFC/Camboriú, sendo três do superior e onze do médio integrado, e somaram-se ao grupo de discentes uma servidora e duas participantes externas, totalizando dezessete ao total. Com a troca de horários do médio integrado em agosto, após as férias, tivemos uma queda em número de cinco participantes entre os estudantes que eram dos cursos integrados de agropecuária, contando agora por final com doze participantes. O número atual é o ideal para uma camerata, caso fosse maior seria um coral, que não é o desejado ainda nesse momento para o projeto, para que se possa atender aos concertos e as projeções cinematográficas.

Em agosto, começaram as aulas de teoria musical planejadas com o coordenador e bolsista e ministradas pelo bolsista que além de ser estudante do curso de licenciatura em pedagogia também é músico de orquestra (piano e violino). Para o segundo semestre entrará nas ações do projeto o início do *cinarte/cinebiografia* e as

apresentações dos concertos didáticos. Os encontros da camerata tem ocorrido nas sextas feiras à tarde, das 14h às 17h10m nos seguintes locais segundo a disponibilidade do campus: auditório central, mini auditório da biblioteca e salas de aulas vagas.

IMAGEM 1



FONTE (AUTORES, 2022)

## **RESULTADOS ESPERADOS OU PARCIAIS**

Até o presente momento o projeto tem buscado dar uma formação básica tanto na parte prática/técnica, quanto teórica em música (rudimentos, contextualização estilística, sociológica e histórica). Isso foi possível pelo fato de ter pela primeira vez um bolsista com formação consolidada em música para promover junto aos coordenadores atividades com maior aprofundamento estético e cultural. Espera-se até o final desse ano ter conseguido dar o mínimo de conteúdos técnicos e teóricos para começar a produzir obras básicas do repertório erudito italiano, espanhol e inglês com o grupo vocal.

Até agora já foi trabalhada a parte básica de anátomo-fisiologia da voz, técnicas vocais simplificadas, duas lições do método de canto italiano do maestro Nicola Vaccai (1872) e uma peça do repertório do século XV coletado pelo poeta e teatrólogo espanhol Federico Garcia Lorca. Pretende-se ainda, manter o cinearte/cinebiografia e os concertos didáticos como frente de atuação do projeto e não como mera complementação da formação artística dos envolvidos no processo de ensino e aprendizagem.

IMAGEM 2



FONTE (AUTORES, 2022)

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Como o projeto ainda está em andamento, na fase prática inicial, não será

possível apresentar dados completos, mas parciais das atividades desenvolvidas que neste caso foram as aulas de técnica vocal, aplicação do método prático de canto em italiano de Nicola Vaccai (1874) e a introdução dos rudimentos da música (teoria musical e solfejo). Nas próximas etapas estão previstas as leituras de repertório, aprofundamento dos rudimentos musicais, as projeções do *cinarte/cinebiografia* e os *concertos didáticos*.

## REFERÊNCIAS

VACCAI, Nicola. **Método prático de canto e italiano: soprano e tenor**. Ricordi: Italia, 1874

\_\_\_\_\_. **Método prático de canto e italiano: mezzo-soprano e barítono**. Ricordi: Italia, 1874

LORCA, Garcia. **Canciones espanolas antiguas**. Union Musical Espanola. Madrid. S/D

MOLL, Jaqueline. **Caminhos da educação integral no Brasil: direito a outros tempos e espaços**. Porto Alegre: Penso, 2012.

SNYDERS, Georges. **A escola pode ensinar as alegrias da música?** 5. ed. São Paulo: Cortez, 2008.

VYGOTSKY, Lev Semianovich. A educação estética. In L. S. Vygotsky, **Psicologia pedagógica** (pp. 323-363). São Paulo: Martins Fontes, 2001.